



INTRODUÇÃO

Bothrops alternatus é uma espécie de serpente peçonhenta da família Viperidae, popularmente conhecida como cruzeira. Por sua ampla distribuição no Rio Grande do Sul, esta espécie possui grande interesse médico já que é responsável por muitos acidentes ofídicos os quais são considerados graves [1]. Nos EUA existem vários repelentes cujas fórmulas contêm enxofre [2,3,4]. No Brasil muitas pessoas preparam receitas caseiras com utilização de enxofre para repelir serpentes. No Rio Grande do Sul existe uma empresa prestadora de serviços no segmento de saúde ambiental que utiliza o produto Kumulus® DF, o qual possui 80% de enxofre, como repelente de serpentes. O presente estudo tem como objetivo testar a hipótese de que o produto Kumulus® DF é eficiente como repelente de *Bothrops alternatus*.

METODOLOGIA

Os experimentos foram conduzidos no serpentário do Núcleo Regional de Ofiologia de Porto Alegre – NOPA, da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB/RS), entre 12 de maio e 28 de agosto de 2015. O recinto utilizado possuía 135 cm x 62 cm x 48 cm, com revestimento plástico e substrato de papel pardo corrugado (figura 1), dividido em 8 quadrantes de 33,5 cm x 31 cm. Nos quadrantes 1A e 4B foram colocadas gaiolas contendo ratos *Mus musculus*. As margens do quadrante 1A foram embebidas com solução de Kumulus® DF (500g/ 100L). As margens do quadrante 4B (controle) foram embebidas com água. Foram utilizadas no experimento 14 espécimes de *B. alternatus* jovens (entre 26 e 29 meses de idade, 8 fêmeas e 6 machos), em jejum de no mínimo duas semanas. Cada serpente foi pesada (figura 2) e colocada no centro do recinto em um camburão. Após a retirada do camburão seus movimentos foram registrados por uma hora, a fim de determinar se a serpente evitava o quadrante contornado por repelente (ou não) e o quadrante onde permaneceu por mais tempo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos primeiros 14 experimentos apontam para a conclusão de que Kumulus® DF (500 g / 100 L) não possui ação repelente em serpentes da espécie *Bothrops alternatus*, uma vez que 9 dos 14 espécimes testados não evitaram cruzar a barreira de repelente no contorno do quadrante 1A (64,3%) (figura 3). Serão realizados mais 14 experimentos com os mesmos espécimes, porém com a inversão dos quadrantes contendo repelente e controle. A continuidade deste experimento será fundamental para a obtenção de resultados estatísticos mais conclusivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] CAMPBELL, J. A.; LAMAR, W. W. **The venomous reptiles of the Western Hemisphere**. v. 1. Ithaca: Cornell University Press, 2004.
 - [2] DR. T'S snake-a-way. [S.l.]: Forshaw: featured products, 2014. Disponível em: <<http://forshaw.com/dr-t-s-snake-a-way-1-75-12.html>>. Acesso em: 5 jul. 2015.
 - [3] HAVAHART 6400 snake shield snake repellent, 4 Pounds. [S.l.]: Amazon: patio, lawn & garden, 2015. Disponível em: <http://www.amazon.com/Havahart-6400-Snake-Shield-Repellent/dp/B00PK3CYKQ/ref=pd_sim_86_7?ie=UTF8&refRID=1MZXPVM8H8FXZM3FNVKF>. Acesso em: 5 jul. 2015.
 - [4] SWEENEY'S 5200 all out snake repellent, granular, 4-pound. [S.l.]: Amazon: patio, lawn & garden, 2015. Disponível em: <http://www.amazon.com/Sweeneys-5200-Repellent-Granular-avalibale/dp/B002RBGOLE/ref=pd_sim_86_4?ie=UTF8&refRID=0PR3WYG2PFA6S8GRDPFW>. Acesso em: 5 jul. 2015.
- MAURÍCIO, F. *Bothrops alternatus*. Ivoti/RS, 2014. 1 Fotografia, color., 6,13 cm x 13,35 cm.

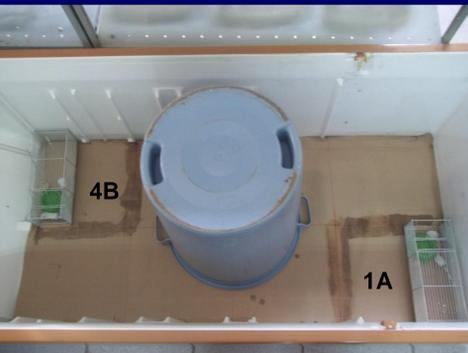


Figura 1: Recinto com gaiolas de *M. musculus* nos quadrante 1A (repelente) e 4B (controle).



Figura 2: *Bothrops alternatus* jovem sendo pesada antes do experimento.

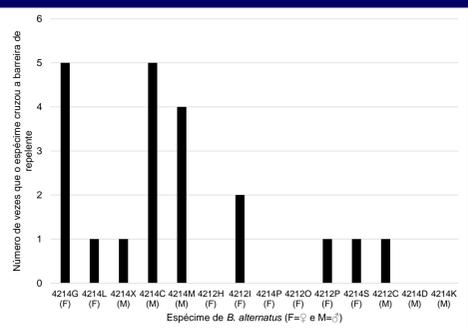


Figura 3: Número de vezes que cada serpente cruzou a barreira de repelente. F=♀ e M=♂.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos a Maria Lúcia Machado Alves (NOPA) pelo apoio para a realização deste trabalho.